

# INCLUSÃO DOS ALUNOS COM MENOS HABILIDADES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Raquel Amador Munhoz<sup>1</sup>  
Luciano Leal Loureiro<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Atualmente acontece nas escolas a exclusão dos alunos que possuem menos coordenação nos movimentos. Nas atividades os alunos excluem seus colegas por não serem os melhores “jogadores, corredores, arremessadores”, pois querem apenas os bons na sua equipe, levando-os a intimidá-los e se afastar das aulas de Educação Física na escola.

Mas nem sempre a culpa é só dos alunos, os professores têm grande influência nisso, pois cabe ao professor ter essa percepção e ver o que os alunos precisam para aperfeiçoar, melhor desenvolver suas habilidades e interagirem.

## OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo apresentar a importância da inclusão dos alunos com menos habilidades nas aulas de Educação Física e propor maior cooperação e integração entre eles.

## METODOLOGIA

Este estudo compreende uma pesquisa bibliográfica realizada em livros, artigos científicos, em meios impresso e eletrônico.

## DESENVOLVIMENTO

Segundo Martins (2012, p. 52) compreende-se que a Educação Física deve favorecer além das habilidades corporais, uma forma do indivíduo saber interagir e conviver com outras pessoas, respeitar as diferenças físicas e culturais, ter autonomia e acima de tudo saber viver em sociedade. Então o papel do professor deve ser o de interventor intencional, estimulando o aluno a progredir em seus conhecimentos e habilidades.

Conforme Antunes (2001, apud MARTINS, 2012, p. 52) um professor que adora o que faz, que se empolga com o que ensina, que se mostra sábio em relação a sua disciplina, que apresenta seu tema sempre em situações de desafios, estimulantes, sempre possui maiores chances de obter reciprocidade do que quem a desenvolve com tédio da vida.

Segundo Bojikian (2005) a motivação que o professor oferece ao aluno é o aspecto psicológico primordial, pois alunos motivados aprendem mais fácil e têm uma atitude mais ativa na busca de resultados, pois passam a ter mais vontade de colher os benefícios daquela habilidade que passarão a dominar ao término do processo.

Conforme Tenroller e Merino (2006) com o método recreativo é possível que os elementos técnicos ou táticos, abordados de uma maneira recreativa propiciem ao docente um melhor aprendizado do esporte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, percebe-se que a Educação Física é muito eficaz e produtiva, que pode desenvolver além de melhora nas habilidades, grandes valores e qualidades para uma boa integração social entre alunos e professores nas escolas, e compreende-se o quanto é importante os trabalhos que envolvam a inclusão.

## REFERÊNCIAS

- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. Ensino Voleibol. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 183 p.
- MARTINS, Emerson de França. A importância dos jogos nas educação fundamental do 6 ao 9 ano na escola estadual de cabeceiras-GO. Planaltina, Distrito Federal, p. 52, 2012.
- TENROLLER, Carlos Alberto; MERINO, Eduardo. Métodos e Planos Para o Ensino dos Esportes. 2. ed. Canoas: Ulbra, 2006. 204 p.

<sup>1</sup> Aluna da disciplina Estágio em EDF III do curso de Educação Física Licenciatura da Ulbra Guaíba.  
Mail: raquel.munhoz25@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente da disciplina Estágio em EDF III do curso de Educação Física Licenciatura da Ulbra Guaíba  
Mail: luciano\_loureiro@hotmail.com